

Ministro Silas Rondeau confirma presença no Enase 2005

Ministro participará do encerramento do 2º Enase, que acontece nos dias 14 e 15 de setembro, em São Paulo

Gisele de Oliveira, da Agência CanalEnergia, Negócios

12/09/2005

O ministro de Minas e Energia, Silas Rondeau, confirmou presença no 2º Encontro Nacional de Agentes do Setor Elétrico (Enase 2005), que acontece nos próximos dias 14 e 15 de setembro, em São Paulo, no Centro de Convenções Rebouças. O ministro estará no segundo dia do evento e fará a palestra de encerramento. Temas como implementação do novo modelo; planejamento e expansão; investimentos e financiamento; licenciamento ambiental; tributação; leilões de energia; compra e venda de energia; fontes alternativas; e eficiência energética estão na pauta de debates. O 2º Enase é uma co-promoção do **Grupo CanalEnergia** com 13 associações do setor (Abradee, Abrage, Abrate, Abraceel, Abrace, **CBIEE**, Abraget, Apine, Abdib, Abiape, APMPE, ABCE e Abesco).

Uma das principais preocupações dos agentes é a atração de novos investimentos para a expansão do setor, tema que vai marcar, sobretudo, o primeiro dia do Enase 2005. Segundo pesquisa realizada com executivos de 10 associações do setor, a grande maioria dos executivos (90%) acredita que a crise política está afetando o setor, principalmente na atração de novos investimentos. Os outros 10% não souberam responder. Para os entrevistados, o segmento de geração (90%) está sendo o mais prejudicado pela crise.

Além da crise política, grande parte dos executivos (80%) avaliam como insuficiente o ritmo de investimentos no setor, enquanto 20% consideram suficiente esse desembolso. Outra preocupação dos agentes é com a incidência da carga tributária no setor. A totalidade acredita que essa incidência é excessiva e que também prejudica o crescimento sustentável do setor. O licenciamento ambiental também foi apontado como um entrave para parte dos entrevistados (50%). Outros 30% classificam o assunto de média relevância, enquanto 20% consideram o licenciamento ambiental pouco preocupante.

Apesar da preocupação com o licenciamento ambiental, os executivos não consideram a questão como um desafio. Para os entrevistados, a regulação continua sendo um gargalo do setor, com 70%. O licenciamento aparece com 20% e o financiamento, com 10%, na pesquisa feita pelo Enase 2005. Todos esses assuntos estarão presentes nos dois dias de evento. No primeiro dia, o foco do evento será o financiamento, planejamento e expansão do setor, com a participação de instituições como a Empresa de Pesquisa Energética, do Ministério do Meio Ambiente e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Para o presidente da Câmara Brasileira de Investidores em Energia Elétrica, Cláudio Sales, o 2º Enase é uma grande oportunidade para o mercado discutir e buscar soluções para resolver a paralisia que se instalou no setor. Segundo ele, os entraves - como licenciamento ambiental, regulação, financiabilidade, entre outros - podem pôr em risco o sucesso da licitação prevista para dezembro deste ano, já que o país não tem mais tempo para desperdiçar na implementação desses projetos.

No segundo dia, o Enase 2005 será dividido em duas salas, com palestras simultâneas. Na primeira, será feita uma apresentação da cadeia produtiva de geração, incluindo hidrelétrica, térmica, fontes alternativas, autoprodutor e produtor independente. No setor termelétrico, a expectativa com o crescimento do mercado é positiva. Segundo Xisto Vieira Filho, diretor-presidente da Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas, a criação de uma política específica para o gás natural dá novo fôlego para a defesa da geração térmica como garantia de segurança do sistema elétrico.

Na outra sala, será abordada a cadeia de transporte e consumo. Um dos temas dessa sala será as perspectivas para o mercado de comercialização de energia elétrica. Somente para esse ano, a estimativa da Associação Brasileira dos Agentes Comercializadores de Energia Elétrica é de que o mercado livre movimentará R\$ 4,4 bilhões, considerando o preço de R\$ 45 o MWh. Para 2006, a perspectiva é de que esse mercado passe a ser de aproximadamente 11 mil MW médios, considerando a migração de 3,2 mil MW médios do mercado cativo para o livre.

Além dos dois painéis simultâneos, o segundo dia do evento trará um painel especial, com a participação do Operador Nacional do Sistema Elétrico, da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica e da Agência Nacional de Energia Elétrica.

Serviço:

Evento: Enase 2005 - 2º Encontro Nacional de Agentes do Setor Elétrico

Data: 14 e 15 de setembro de 2005

Local: Centro de Convenção Rebouças - São Paulo

Mais informações: <http://www.enase.com.br/>